

# AVALIAÇÃO POPULACIONAL DE PARASITOIDES SOBRE A LAGARTA DA MANDIOCA *ERINNYIS ELLO*

Vinícius Cavalli Pozzo<sup>1</sup>

Tadeu Werlang<sup>2</sup>

Ana Caroline Pereira da Luz<sup>3</sup>

Lucas Andrey Schwerz<sup>4</sup>

Marco Aurélio Tramontin da Silva<sup>5</sup>

Siumar Pedro Tironi<sup>6</sup>

A lagarta da mandioca, *Erinnyis ello* Linnaeus, 1758 (Lepidoptera: Sphingidae), conhecida comumente como mandarová, é considerada o inseto-praga mais importante da cultura. É uma lagarta desfolhadora, com alta capacidade de consumo na fase larval e seu ciclo biológico pode variar de 32 a 49 dias, conforme as condições ambientais. As perdas na produtividade da mandioca podem ser de até 25% após um ataque e 45% após dois ataques da lagarta. Existem inimigos naturais que podem fazer o controle biológico da *E. ello*, sendo um controle alternativo ao manejo químico, método mais utilizado. O objetivo foi avaliar o parasitoidismo natural nos diferentes ínstares larvais. O experimento foi realizado na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Chapecó-SC, numa plantação de mandioca com 960 m<sup>2</sup>. As lagartas coletadas foram individualizadas em copos plásticos de 500 mL e acondicionadas no laboratório de Botânica, Ecologia e Entomologia com temperatura de 25 ± 2C° e umidade relativa 60 ± 10%. As lagartas eram alimentadas uma vez por dia até a emergência dos parasitoides ou até puparem. Foram coletadas 741 lagartas, sendo dessas 12,8% parasitadas. Com a avaliação das famílias dos parasitoides identificou-se 8,23% dos indivíduos pertencentes à família Ichneumonidae, 2,16% da família Tachinidae, 1,89% pertencentes à família Eulophidae, 0,54% da família Chalcididae. Os resultados permitem confirmar um equilíbrio ecológico na área. Embora ocorrido a desfolha das mandiocas, as lagartas não chegaram ao nível de dano econômico, devido à eficiência do parasitoidismo natural que ocorreu na área. Desta forma, é importante o período de aplicação de agrotóxicos na mandiocultura, pois estes influenciam na predominância e eficiência dos parasitoides, que são importantes controladores biológicos e um adequado incremento para o manejo integrado de pragas.

Palavras chave: Sphingidae. Inimigos naturais. Controle biológico.

---

<sup>1</sup> Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó/SC. [vinicius\\_pozzo@hotmail.com](mailto:vinicius_pozzo@hotmail.com);

<sup>2</sup> Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó/SC. [tadeuwerlang@gmail.com](mailto:tadeuwerlang@gmail.com);

<sup>3</sup> Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó/SC. [anacarolinebera@hotmail.com](mailto:anacarolinebera@hotmail.com);

<sup>4</sup> Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó/SC.  
[lucas.schwerz1994@gmail.com](mailto:lucas.schwerz1994@gmail.com);

<sup>5</sup> Professor Dr. de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó/SC.  
[marco.silva@uffs.edu.br](mailto:marco.silva@uffs.edu.br);

<sup>6</sup> Professor Dr. de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó/SC.  
[siumar.tironi@gmail.com](mailto:siumar.tironi@gmail.com);